

Documento de Registro de Entrevista para o site MHEPTCPS

Centro Paula Souza

**MEMÓRIAS E HISTÓRIA DA
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

**Percurso Histórico
Programa de História Oral na Educação**

com

David Ferreira Afonso

Centro de Memória da Etec Professor Camargo Aranha

São Paulo, SP

2021

Ficha de cadastro

Tipo de entrevista: História oral de vida.

Entrevistadora: Prof^a Sibeles Biondi Foltran

Instituição: Etec “Prof. Camargo Aranha”.

Levantamento de dados preliminares a entrevista:

A entrevistadora foi professora do empresário, David Ferreira Afonso, na Etec Prof. “Camargo Aranha” em 1992 quando ele cursou o Técnico de Nível Médio em Administração. Além de empreendedor, desde 2003, ministra aulas de Marketing, Comunicação e Empreendedorismo na Eteca.

Elaboração do roteiro da pesquisa: Prof^a Sibeles Biondi Foltran.

Local da entrevista: entrevista online pela plataforma Teams.

Data: 31 de março de 2021.

Responsável pela gravação: Prof^a Sibeles Biondi Foltran.

Duração: 25 minutos e 49 segundos

Número de vídeos: 01 (um)

Transcritora: Prof^a Sibeles Biondi Foltran.

Número de páginas: 11

Sinopse da entrevista

Essa entrevista foi realizada em março de 2021, no projeto “História Oral na Educação: de profissionais a empreendedores”, durante a capacitação Clube de Memórias XXXVI, proposta pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional e Tecnológica, na Unidade de Ensino Médio e Técnico do Centro Paula Souza.

A entrevista com o empresário David Ferreira Afonso, devido a pandemia, aconteceu de modo online através da plataforma Teams. Além de ser um empreendedor bem-sucedido, sócio-diretor da “Marioca Filmes - Produtora de Vídeo Institucional”, ele também faz parte do corpo docente da escola.

Transcrição da entrevista

Data da transcrição da entrevista: 07 a 14 de abril de 2021

Nome da transcritora: Prof^a Sibeles Biondi Foltran

Sibeles Biondi Foltran (SBF): Bom David, te agradeço por você me conceder essa entrevista que está sendo feita online pela plataforma Teams, hoje é dia 31 de março de 2021. Essa entrevista faz parte da “História oral de vida”, de um ex-aluno, e é para o Centro de Memória da Camargo Aranha e será difundida na História Oral na Educação do Centro Paula Souza. O David é ex-aluno e eu começo, já te perguntando: David, quando você terminou na Camargo, que curso você fez?

David Ferreira Afonso (DFA): Oi, Sibeles. Primeiro é uma honra te ajudar nesse trabalho, desenvolver isso aí, acho que contar as histórias é muito bom. Eu me formei, eu fiz curso de Administração na Etec, e eu saí em 94, né, então, entrei em 92, 92, 93 e me formei em 94.

SBF: Certo.

DFA: E, foi muito bom ter estudado lá, abriu meu leque, meus horizontes pra algo que eu queria pra minha profissão, pro meu futuro na vida.

SBF: David, me fala um pouquinho, antes da gente entrar na parte profissional, me fala como é que tudo começou, sua origem familiar, social, me conta um pouquinho a respeito, pra gente seguir adiante.

DFA: Eu sou o filho mais velho, tenho um irmão mais novo, tenho um pai falecido há três anos, mas que trabalhou bastante, muito tempo na Comgás. Uma mãe professora, professora de português, Língua Portuguesa, trabalhadores, paulistanos, se esforçaram muito pra dar pra gente um estudo bacana. Eu antes do Camargo Aranha eu estudei no Agostiniano, tive um privilégio aí, de estudar numa instituição muito bacana que foi o Agostiniano. A gente nunca foi rico, mas também nunca passei fome, mas sempre com aquilo na cabeça de que se a gente não trabalhar, se a gente não for sério, não vai progredir. Então, eu sempre imaginei que tudo o que eu tive, o que eu preciso proporcionar a minha família hoje, é no mínimo o que eu tive pra mais, pra menos eu não vou admitir, então eu não me admito em ficar parado e ficar ocioso aí no mercado. Não, sempre em busca de novos. Isso é uma herança do meu pai, da minha mãe, que sempre me apoiou, sempre me apoiaram nessa vida profissional.

SBF: Então você diria que essas motivações foram as que te levaram a ser empreendedor? Foi graças a seu pai e a sua mãe com incentivos deles?

DFA: Sim, assim, eles nunca me deixaram, né... eu por mim, eu com catorze anos, dezesseis anos, catorze, entre catorze e quinze anos, eu trabalhei, eu já quis trabalhar, né. Eu já quis trabalhar, não que eu precisava, porque é tipo, graças a Deus, meu pai, minha mãe trabalhava, tinham uma certa, uma certa renda bacana, então eles nunca me obrigaram a trabalhar, eu quis, eu quis, então eu quis aplicar, por exemplo o que eu estava aprendendo no Camargo Aranha já no mercado. Então consegui um emprego, depois consegui um estágio, e dentro desse início, eu fui vendo que, poxa, eu tinha um pouco mais do que dar, né, e não ser empregado, mas sim, desenvolver algo do meu jeito, pra alguém, com o meu tempo, com a minha forma. Não que os trabalhos não proporcionem isso você como empregado, mas eu acho que essa gana empreendedora, é aquele negócio da autoestima, eu estou fazendo, eu conquistei, eu fiz, eu montei, eu planejei, eu fiz, né. E eles nunca me deixaram na mão quanto a isso. E eles: vai atrás, corre, tamo aqui pra te ajudar. Então, o legal é que eu passei por vários ramos de atividade até chegar na empresa em que eu estou. Inclusive, empreendendo, eu bati cabeça. Eu fechei quatro empresas pra eu ter essa.

SBF: É! Mas deu certo né David?

DFA: Deu certo, deu certo.

SBF: O que eu ia te perguntar, antes de você ser empreendedor, você trabalhou em quais empresas, foi no mesmo ramo de negócio?

DFA: Não, logo que eu comecei minha vida profissional, trabalhei numa Loja de Parafusos, e que foi meu primeiro emprego, era do meu tio, foi meu primeiro contato, era quando eu tinha 15 anos, 16 anos, mas logo saí. Eu fui pra Caixa e Benefício da Polícia Militar, foi um estágio que eu consegui pela Camargo Aranha, fiquei lá até acabar, acabou o curso, tal, então eu saí. Ai, dali eu fui pra Marítima Seguros, aí eu fui trabalhar em abertura de sinistros, uma coisa nada a ver com o que eu vinha fazendo, né, na fonte administrativa, depois daí, da Marítima, eu fui pra..., eu comecei a..., eu estava fazendo Publicidade e Propaganda, eu entrei numa empresa Casa Granado, a qual me abriu as portas, porque eu comecei a trabalhar na parte de merchandising, então eu fui Promotor de Vendas, enfim, depois a questão de vendedor. E quando estava acabando a Faculdade, eu falei olha, o momento é agora, se eu quiser ser o que eu quero ser, que é publicitário, trabalhar com Comunicação, trabalhar com o que eu faço hoje, eu tenho que pedir as contas, senão vou continuar vendedor pro resto da vida. Aí eu pedi as contas na Casa Granado e fui correr atrás, aí eu passei por um monte de agências, 4 ou 5 agências e uma produtora. Aí eu abri o meu negócio, depois da Produtora eu abri o meu negócio. Abri uma agência, depois eu fechei essa agência, aí eu fui para um ramo totalmente fora que foi uma empresa de brinquedo e grama sintética, aí fiquei um ou dois anos com ela e fechei, aí fui trabalhar em agência de novo, aí abri outra coisa de grama sintética de novo, aí eu fechei, aí voltei pra agência de novo, e da agência fui pra uma produtora, aí montei a minha produtora e aí foi, então foi meio que..., enfim.

SBF: Quais as qualidades que você acha que tem e que te levaram a ser um empresário?

DFA: Olha Sibebe, eu acho assim, que eu destaco assim, é a pró atividade, eu acho que pra você ser empresário você tem que ser resiliente, você tem que ser persistente, você não pode ter preguiça, tem que estar antenado, assim, queira ou não, você precisa estar antenado ao ramo em que vai trabalhar. Se você for fazer cadeira, você tem que saber sobre aquele mercado de cadeira, se você for fazer boneco... e eu como faço vídeo institucional, tenho que saber como é o mercado de vídeo.

SBF: David, você não teve dificuldade nenhuma né, em saber o que você queria fazer, era muito claro isso pra você?

DFA: Então, o Camargo Aranha me deu essa luz porque eu tive aula no curso de Administração, eu tive aula de Marketing, e aí foi a hora que eu falei, pô, é o que eu quero fazer, eu quero ir pra essa área de Comunicação. Eu sempre gostei de fotografia, eu sempre gostei de imagens, tal, então é pra esse lado que eu quero ir, e eu cheguei. A princípio eu fui pra agência de publicidade porque eu achei que de repente a criação mais assim, aquele negócio de fotografia, de filmagem, tal, era forte em mim e eu fui caindo, né, eu fui indo dentro da própria agência, a própria agência foi me levando pra produtora até que eu cheguei até a produtora e hoje eu tenho a 10 anos aí a produtora.

SBF: David, o Ensino Técnico da Camargo Aranha contribuiu bastante pra você saber administrar tanto o próprio negócio, como o pessoal, o RH?

DFA: Não tenha dúvida. Foi importante porque, assim, toda a base administrativa que hoje eu tenho, ela partiu do conhecimento que eu tive no curso Técnico. Por quê? Porque depois eu fui pra Faculdade e a pós e eu não tinha essa carga de administração, né, eu fiz Publicidade e Propaganda então eu tive aulas de conceito de comunicação, de criação, de planejamento de mídia, um pouquinho de administração pra você saber montar um Orçamento, agora, o Controle Financeiro, entender sobre nota fiscal, imposto, essas coisas, eu aprendi no Camargo Aranha, eu aprendi no curso técnico.

SBF: Você acha que no caso da Camargo, pela tua experiência hoje, pelo teu sucesso profissional, teve alguma falha na tua educação técnica mesmo na Camargo Aranha? Teve alguma coisa ali que você acha que poderia ter aprendido que não aprendeu? Alguma falha no currículo que pudesse ter te ajudado mais no seu...?

DFA: Olha, eu acho que assim, eu não vou dizer pra mim, mas eu vejo por alguns colegas, né? Eu acho que, por exemplo, a questão, eu estou dizendo isso na minha época, tá, eu sei que hoje temos cursos diferentes tal, enfim, mas lá na minha época, eu acho que assim, o que seria ideal, e acredito vai, até pra hoje, seria ideal que tivesse uma carga de Estágio Obrigatório. Eu acho que isso é muito funcional no curso Técnico. Isso é muito funcional. Você apresentar o estágio, o emprego, porque foi muito importante pra mim eu estagiar e ter as aulas. Porque o que a professora, os professores falavam ali eu via lá, e eu ia fazer,

SBF: Entendi.

DFA: Então foi muito legal, o que eu senti, o que eu digo que pode ser, que os meus colegas tenham sentido falta, é que teve alguns que não conseguiram estágio, não fizeram, e assim, então eles não tinham essa vivência do que era uma duplicata, do que era uma razonete, um balancete, que eu fazia, era o que eu fazia.

SBF: Eu não sei se antigamente David, eu não sei, apesar do meu tempo de Camargo Aranha a memória vai ficando curta, mas não sei se antigamente não era obrigatório os estágios em alguns cursos técnicos. É que você...

DFA: Tinha curso que era, o Administração não era, por exemplo, mas acho que o Processamento de Dados era.

SBF: É que você não fez o Técnico, na tua época já era o Integrado?

DFA: Era o Integrado. Eu fiz o Integrado 92, 94, eu estudava à tarde e eu tinha essa questão integrada do Médio com o Técnico. Não era o técnico livre.

SBF: Acho que o Técnico Modular talvez tivesse. É que eu lembro de uma época que era obrigatório os estágios. Falando em Camargo Aranha David, quais os professores que você lembra que te marcaram bastante, me conta um pouquinho da tua vida de Camargo Aranha nessa... 92? Praticamente vinte anos atrás, né? Vinte anos atrás.

DFA: Então, tem alguns professores que marcam, né. Eu tive aula com professores que até são meus colegas hoje lá. Professora Dinalva de Contabilidade deu aula pra mim, e me ajudou muito a entender a questão contábil como eu falei, a gente acha que administrador não precisa saber, mas tem que entender. Eu vejo hoje na empresa eu tenho que conversar com Escritório de Contabilidade, tem alíquota, tem tipo de empresa, o enquadramento, enfim. Tem o Prof. Seba que dava aula de Português, e assim: "Vou-me embora pra Pasárgada..."

SBF: Sim, sim.

DFA: Comecei a gostar de poema e literatura por causa dele, tinha a Prof^a Irene.

SBF: A Irene seria a de Matemática, a Irene Pereira.

DFA: Estatística, a Vilma de estatística que foi uma professora que assim, eu lembro que na faculdade eu só tirei dez em estatística, e o professor: mas como que você sabe tudo isso? Eu falei, porque eu estudei no Camargo Aranha e eu tive uma professora que me ensinou tudo em estatística e eu adoro estatística e eu acho que a base do marketing também é. O Prof. Claudinei de Educação Física também era sensacional.

SBF: É, você pegou uma época boa de Camargo, né David?

DFA: Teve o Serjão que era o Coordenador do curso, Prof. Sérgio que a gente também aprendeu bastante coisa, Prof.^a Luci, Luci Baba que deu aula de Administração de Pessoal, Administração Financeira, que também era fantástica. Veja, eu estou falando de professores que não tem nada a ver com marketing, mas me marcaram. E tinha uma professora de Artes que também dava aula pra mim que a gente também não esquece (risos).

SBF: Essa também marcou?

DFA: Marcou, marcou. Inclusive quando reencontrei falei: Nossa é ela!

SBF: Ela continua lá ainda David?

DFA: Continua, continua.

SBF: É que você não falou, mas você além de ser um empresário bem-sucedido, você também tem aulas na Camargo Aranha.

DFA: Isso, a gente falou bastante da questão da empresa, mas eu dou algumas aulas lá no Camargo Aranha, por isso que eu disse que alguns colegas, as professoras que foram minhas a vinte anos atrás e que ainda estão lá e que são colegas também.

SBF: Poucos né David, dessa época.

DFA: Mas por exemplo, a professora Luci eu cheguei a..., porque eu estou lá desde 2003, então quando eu comecei a dar aula lá no Camargo em 2003, a Luci ainda estava lá.

SBF: A Luci vem da Camargo da época da Piratininga.

DFA: Isso.

SBF: A Luci é das antigas ainda.

DFA: Das antigas. Por exemplo tem uma professora das antigas que também veio lá da Piratininga que é a Prof^a Marinez, tudo bem, ela não me deu aula, mas eu via, a gente, quer dizer, ela deu aula porque a gente tinha Taquigrafia, porque a gente começou com computador de Base, tal, não tinha computador Windows, não existia, era Lotus 1, 2, 3, D Basic, era tudo no Dos, na época, e a gente tinha aula de Datilografia, de Mecanografia, né. A Prof^a Marinez também foi uma professora que deu aula pra gente, ela e a outra professora eu não lembro. Mas que também veio da Piratininga.

SBF: Então você tem boas lembranças

DFA: É, e vários professores desses eu encontrei no retorno, retorno de lá quando comecei como professor.

SBF: David, me fala uma coisa, no meio dessa pandemia que a gente está vivendo, como é que você está fazendo com a tua empresa, como é que estão as coisas?

DFA: A gente se reinventou como todo o mundo. Na verdade, a gente já tinha um modelo de negócio meio que home office, meio que digital, acho que isso facilitou, a gente dentro da estrutura, até pra gente poder atender as empresas que a gente já atende e conseguir um custo bacana, a gente já tinha meio que uma estrutura um pouco mais voltada ao virtual. Mas, mesmo assim, essa pandemia teve que fazer com que a gente se reinventasse. Então, a gente tem muitas, muito pouco que a gente não faz filmagem, né, então a gente começou lá em março do ano passado até agosto, junho, até julho, julho, não houve filmagens, não houveram filmagens, foi só desenvolvimento de vídeo, com banco de imagens comprado, com animações, enfim, porque não podia ir, né, depois começaram a liberar então aí seguimos os protocolos com a equipe tal, fazendo exames tal, ninguém da empresa nesse momento pegou, toda a filmagem praticamente que a gente ia fazer externo era necessário apresentar o exame, então, e depois, logo agora, voltou a fechar de novo, mas a gente tem bastante contato, a gente trabalha com empresas grandes, não sei se eu posso falar das empresas, mas eu tenho, por exemplo, Cielo, tenho Votorantim, eu tenho Albert Einstein, Pepsico, Faber Castell, atendo a um monte de empresas bacanas, de saúde... daqui a pouco eu lembro, enfim, são várias empresas que a gente atende, e essas empresas elas trabalham bastante com vídeos, ah, os laboratórios, principalmente laboratórios Pfizer, "Guiladgi" e Rocher final do ano, muitas temáticas envolvendo o que foi feito durante a pandemia, esses laboratórios a gente fez vídeos pra eles, todo animado com banco de imagem, tal, então assim, a gente se reinventou. O mercado também buscou essa reinvenção e a gente trabalhando com isso aí, com essa reinvenção que o próprio mercado proporcionou a nós. Não vou falar que estamos como se estivesse tudo normal, mas também não posso reclamar, né, a gente tá conseguindo levar, a gente tá conseguindo andar e não estamos passando tanto sufoco, mas poderia estar melhor e com certeza estaria se estivesse tudo normal.

SBF: David, você já deu estágio pra aluno da Camargo?

DFA: Já, já dei. Duas estagiárias do curso de Administração passaram por lá. Já. No momento agora não, né, mas já passaram. Maiara e a Renata duas pessoas que trabalharam pra mim foram alunas do Camargo Aranha.

SBF: Elas pediram ou você percebeu que elas tinham qualidade e você puxou?

DFA: Eu precisava de gente, eu tinha vaga, eu cheguei na sala e falei: Olha eu tenho uma vaga assim, assim, quem quiser vem conversar comigo. Aí dentro do que eu, a gente conversou né, e a pessoa disposta a, inclusive a Maiara hoje ela tá numa outra agência, ela saiu da produtora depois, fez o estágio, ela está numa outra agência, ela atende Nestlé, faz atendimento da Nestlé, e esses dias ela entrou em contato com a gente pra gente fazer vídeo pra Nestlé, então, cria-se também um ativante, e isso é legal. Isso o curso técnico proporciona também, essa network. E aí ela está bem legal e foi bacana pra ela. Ela entrou onde ela queria.

SBF: Então David, você aconselha a fazer Camargo Aranha?

DFA: Ah, eu aconselho sim. Você vai aprender coisas, vai ser bom pro teu desenvolvimento profissional, pessoal. É o que eu tenho hoje família, casa, carro... enfim, vem dali, né, vem do Camargo, do que eu estudei lá, do que eu vim construindo, do que eu aprendi até hoje, então acho que, eu aconselho sim, Camargo ou qualquer outro curso técnico.

SBF: Você gostaria de falar mais alguma coisa pra gente completar David?

DFA: Sim, digo que bacana contribuir pro trabalho, pro desenvolvimento do Centro de Memória.

SBF: Que foi inaugurado... inaugurou e fechou, né? Foi inaugurado no final de 2019, novembro, os alunos nem conheceram porque depois teve Conselho de Classe, final de ano, depois janeiro, fevereiro, início de ano aquela agitação e aí veio a pandemia e, enfim..., mas estamos trabalhando pra continuar o nosso acervo.

DFA: Eu acho assim, o Camargo me deu muita coisa e eu tenho que retribuir, então o que eu puder ajudar como empresário, como professor, como ex-aluno eu vou fazer. Me abriu muitas portas ter estudado no Camargo e, estamos aí, então a gente precisa, você saber que curso técnico gera oportunidades, tem que ter isso em mente porque você vai aprender situações, você vai aprender coisas que você vai usar na tua vida pessoal e na tua vida profissional

SBF: Legal David. Vamos encerrar por aqui e eu agradeço bastante David a tua participação nesse pedacinho de história oral que a gente vem desenvolvendo, vem fazendo pra contar a história da Camargo e não deixar nada no esquecimento, temos que valorizar porque a gente, nesse país aqui, temos esse problema, onde tudo é esquecido... tudo... deixa pra lá. Temos que caminhar nesse objetivo.

DFA: Eu tenho uma produtora, eu vivo de contar histórias.

SBF: Olha, quem sabe nessa pandemia a gente não pode, inclusive fazer uma filmagem, não as que eu faço porque são ingênuas, sem qualidade nenhuma, mas de fazer um trabalho bacana pra gente colocar lá no nosso Centro de Memória!

DFA: Vamos fazer, vamos sim, sem problema nenhum. Que é assim, eu vivo de contar histórias, a gente cria, monta, ela é criada de fatos que aconteceram, que estão acontecendo e você pode criar algumas coisas. Mas no meu ramo de contar histórias de empresas eu vou buscar a fundação, o que que ela passou, como ela está no mercado,

enfim, que é um dos ramos que eu atendo, que é o vídeo institucional. A gente tem outros vídeos lá, a gente vive de contar histórias, então...

SBF: A gente vai trocar figurinhas num futuro bem próximo. Depois da vacina.

DFA: Ah! Opa! Com certeza.

SBF: Então David, é isso aí, agradeço bastante a tua participação e a gente se vê logo, logo. Beijo grande David, obrigada!

DFA: Valeu, ciao, ciao!

SBF: Obrigada!

Descritores

Etec Professor Camargo Aranha

David Ferreira Afonso

Sibele Biondi Foltran

História oral na educação

Empreendedorismo

Vídeo institucional

Empresário,

Empreendedor

Publicidade e Propaganda

Promotor de Vendas

Técnico em Administração

Estágio

Produtora

Comunicação

Publicitário

Artes

Administração de Pessoal

Administração Financeira

Educação Física

Português

Mecanografia

Estatística

Filmagem

Agência de publicidade

Ensino médio integrado ao Técnico

Taquigrafia

Dados Biográficos do Entrevistado



David Ferreira Afonso. Nascido em São Paulo, capital, em 11 de maio de 1976. Curso o Ensino Fundamental no Colégio Agostiniano São José, e o Ensino Médio na Etec “Professor Camargo Aranha”. Formado em Publicidade e Propaganda pela Universidade São Judas Tadeu, Pós-graduado em Propaganda e Marketing pela Universidade São Judas Tadeu e Técnico de Nível Médio em Administração pela Etec Prof. Camargo Aranha. Experiência de mais de 25 anos na área de Comunicação, hoje, Sócio-diretor e Produtor da empresa Marioca Filmes além de docente da Etec Professor Camargo Aranha, desde 2003, ministrando aulas de Marketing, Comunicação e Empreendedorismo.

Dados Biográficos da Entrevistadora



Sibe Biondi Foltran. Nascida em São Paulo, capital, em 08 de junho de 1957. Coursou o ensino fundamental, antigo primário e ginásial, no Colégio Espírito Santo e o ensino médio, antigo colegial, na Escola São Vicente de Paula. Licenciada em Educação Artística com Habilitação em Desenho pela Faculdade de Belas Artes de São Paulo em 1978. Pós-Graduada em Psicopedagogia e Didática do Ensino Superior em 2002 pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Iniciou na rede estadual em 1979 e ministrou aulas de Educação Artística, Música, Desenho Geométrico e Técnico. Ingressou no Centro Paula Souza,

através de concurso público em 1986, pela Escola Técnica Estadual “Professor Camargo Aranha” onde permanece como docente de Artes.

Anexos (esses documentos são sigilosos e não ficarão abertos online ao público):

Termo de Cessão dos Direitos Autorais de David Ferreira Afonso

Termo de Autorização para uso de Imagem de David Ferreira Afonso